

INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA PROPRIEDADE CHÁCARA SANTA LUZIA DA BOA VISTA

**Reginaldo Alves Dias¹; Andre Rozemberg Peixoto Simões²; Marcus Vinícius
Morais de Oliveira³; José Augusto Lopes de Oliveira⁴; Pablo N. Lopes⁵**

¹Estudante do Curso de Zootecnia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: novaesregi@hotmail.com

²Professor(a) do curso de Zootecnia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: andrersimoos@hotmail.com

³Professor(a) do curso de Zootecnia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: marcusvmo@yahoo.com.br

⁴Estudante do Curso de Zootecnia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: gutozoo@hotmail.com

⁵Estudante do Curso de Zootecnia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: pablonlopes@hotmail.com

Tecnologia e Produção

Resumo

A produção de leite no Estado de Mato Grosso do Sul é uma importante atividade do ponto de vista social, econômico. É responsável pela manutenção de inúmeros empregos, é a principal fonte de renda e trabalho dos pequenos produtores rurais que se estabelecem principalmente nos assentamentos rurais e colônias agrícolas. Este projeto tem o objetivo transferir tecnologias aplicadas á pecuária leiteira para a Chácara Santa Luzia da Boa Vista, por meio do Programa RIO DE LEITE. A difusão do conhecimento é feita através do acadêmico, sob supervisão de técnicos de nível superior e dos professores orientadores. As visitas técnicas do aluno são realizadas semanalmente, todavia, pode haver algumas variações na frequência dependendo das necessidades do produtor. De acordo com os dados coletados e inseridos nas planilhas de controle gerencial no primeiro semestre de 2010, a produção de leite esteve abaixo da esperada. A média para produção de leite seria de 8.255,95 litros/mês para o primeiro semestre de 2010, entretanto a produção teve uma média de 4.668,83 litros/mês ficando bem abaixo da produção esperada. A produção de leite abaixo da expectativa pode ser compreendida pela produção de leite instável não ácido (LINA) onde esse leite era reconhecido como leite ácido, este leite instável foi utilizado para produção de derivados do leite como queijo frescal. Por outro lado, a propriedade vem seguindo as orientações e controles gerenciais recomendados. É oportuno enfatizar também o grande envolvimento do produtor nos Dias de Campo, Cursos Técnicos e Workshops realizados pelo Programa RIO DE LEITE.

Palavras-chave: Leite. Tecnologia. Produção. Inovação.

Introdução

A produção de leite no Estado de Mato Grosso do Sul é uma importante atividade do ponto de vista social, econômico e fundiário. É responsável pela manutenção de inúmeros empregos no campo e é basicamente a principal fonte de renda e trabalho dos pequenos produtores rurais que se estabelecem principalmente nos assentamentos rurais e colônias agrícolas.

Acredita-se que os sistemas de produção de leite do Estado de Mato Grosso do Sul apresentem ineficiência econômica e baixa competitividade mercadológica devido ao exíguo uso de tecnologias adequadas e pelas reduzidas escalas de produção e produtividade. Neste contexto, é de se esperar que, no longo prazo, muitas propriedades rurais sejam excluídas de suas cadeias produtivas, tornando-se cada vez mais informais, com sérias dificuldades de sobrevivência e incapazes de manter os membros das famílias dependentes desta atividade na zona rural.

A pouca especialização da atividade leiteira praticada em Mato Grosso do Sul causada pela grande influência dos sistemas de produção de gado de corte traz conseqüências negativas para a Cadeia Produtiva do Leite do Estado, como a alta sazonalidade de produção de matéria-prima para a indústria de laticínios e, conseqüente, volatilidade de preços; dificuldade de gerenciamento e planejamento da produção pecuária e industrial; desestímulo aos produtores que querem se especializar na pecuária leiteira, devido a não remuneração diferenciada para um leite de melhor qualidade; difusão de práticas de manejo não adequadas para a produção de leite; baixo conhecimento de técnicas agronômicas para a produção de alimentos específicos para o gado leiteiro; ineficiência do controle zootécnico do rebanho, etc.

Os fatos supracitados refletem-se no crescimento vegetativo da produção de leite no Estado e conseqüentemente, na estagnação da participação no total produzido no País, em torno de 2% segundo dados do IBGE 2009. Pelo aspecto tecnológico, percebe-se que esta condição é altamente correlacionada ao sistema de manejo dos rebanhos leiteiros empregado pelos produtores rurais.

Por outro lado, segundo Michels et al (2003) o Estado de Mato Grosso do Sul tem um grande potencial para o desenvolvimento da pecuária leiteira em sistema de pastejo que poucos Estados no cenário nacional vislumbram, uma vez que é detentor de um dos maiores rebanhos bovino do país, terras propícias, clima favorável, disponibilidade de grãos e subprodutos para alimentação do rebanho e estrutura

fundiária propícia. Estes fatores o credenciam a produzir leite com elevada competitividade, desde que os fatores de produção sejam escolhidos e combinados de maneira eficiente, caracterizando sistemas de produtivos com tecnologias que gerem viabilidade técnica e econômica.

Diante deste panorama, este projeto, juntamente com os demais que estão vinculados ao Programa de Capacitação Técnica Aplicada a Pecuária Leiteira PCTA-PL/MS (aprovado pela PROEC-UEMS) se propõem a contribuir de forma ativa na melhoria do atual quadro da pecuária leiteira da região Aquidauana e de Anastácio.

É importante frisar que a Chácara Santa Luzia da Boa Vista vem recebendo assistência técnica pelo PCTA-PL/MS a 2 anos. Sendo assim, este projeto tem como objetivo dar continuidade as atividades que estão sendo desenvolvidas.

Material e Métodos

Este projeto tem como objetivo atuar de forma sistemática na melhoria das condições de produção e rentabilidade da atividade de uma fazenda produtora de leite específica.

As visitas técnicas para transferência de tecnologias são realizadas semanalmente, podendo haver algumas variações dependendo das demandas e necessidades do produtor rural. Todas as informações sobre as tecnologias a serem adotadas são repassadas pelo acadêmico, sendo o professor responsável somente pelo acompanhamento e apoio técnico.

As visitas respeitam as seguintes etapas:

- Diagnóstico da propriedade: é uma ferramenta essencial para o estabelecimento de metas e avaliação de resultados. Deve conter informações que subsidiem a elaboração de um planejamento personalizado da propriedade rural.
- Planejamento e metas: é um passo que é executado pelos alunos em consonância com o produtor e orientador. O planejamento é personalizado, factível e considerar os pontos fortes e fracos detectados no diagnóstico da propriedade. Neste ponto são definidos qualitativa e quantitativamente os indicadores de análise.
- Condução de assistências: definido o planejamento, o acadêmico executa corriqueiramente as recomendações técnicas e atividades sempre com o foco voltado para o atendimento das metas pré- estabelecidas.
- Controle de indicadores: sistematicamente o aluno informa o coordenador sobre o andamento das atividades a respeito da evolução de parâmetros.

Resultados e Discussão

A chácara Santa Luzia da boa vista já vem recebendo visitas técnicas há dois anos, com enfoque de transmitir sistematicamente, tecnologias de produção de leite visando aumento de produção, produtividade e renda de pessoas que dependem desta atividade. De acordo com os dados coletados e inseridos nas planilhas de controle gerencial no primeiro semestre de 2010, a produção de leite esteve abaixo da esperada que pode ser observado no Gráfico da Figura 1. A média para produção de leite seria de 8.255,95 litros/mês para o primeiro semestre de 2010, entretanto a produção teve uma média de 4.668,83 litros/mês ficando bem abaixo da produção esperada. A produção de leite abaixo da expectativa pode ser compreendida pela produção de leite instável não ácido (LINA) onde esse leite era reconhecido como leite ácido, este leite instável era utilizado para produção de derivados do leite como queijo fresco.

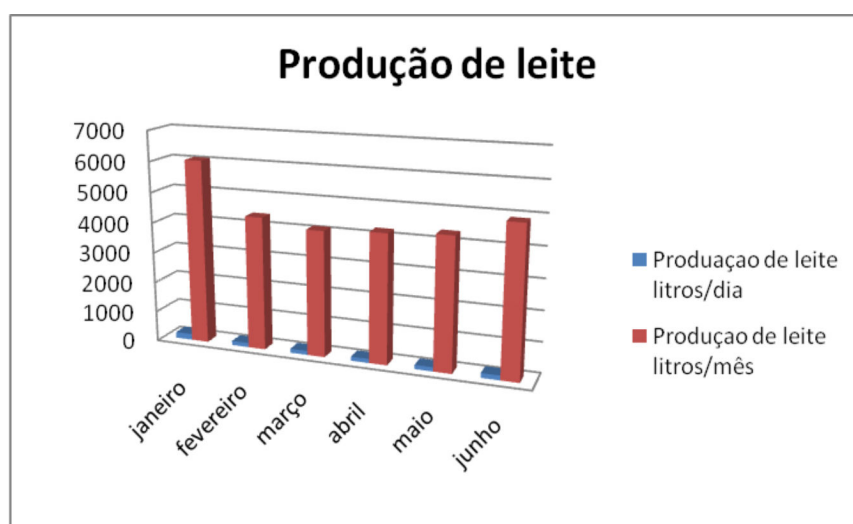


Figura – 1 Produção de leite mensal e diária

A produção de leite por animal pode ser observada no gráfico da figura 2. A produção de leite por animal teve uma média de 7,2 litros entres os meses de janeiro e abril, essa produção poderia ter uma alcance maior, mas devido às condições de manejo inadequada do pasto, e também o sistema de criação de bezerros inapropriado, não tem contribuído para o aumento de produção. Isto significa que o produtor não está seguindo corretamente as orientações recomendadas, levando a uma produção abaixo do esperado.

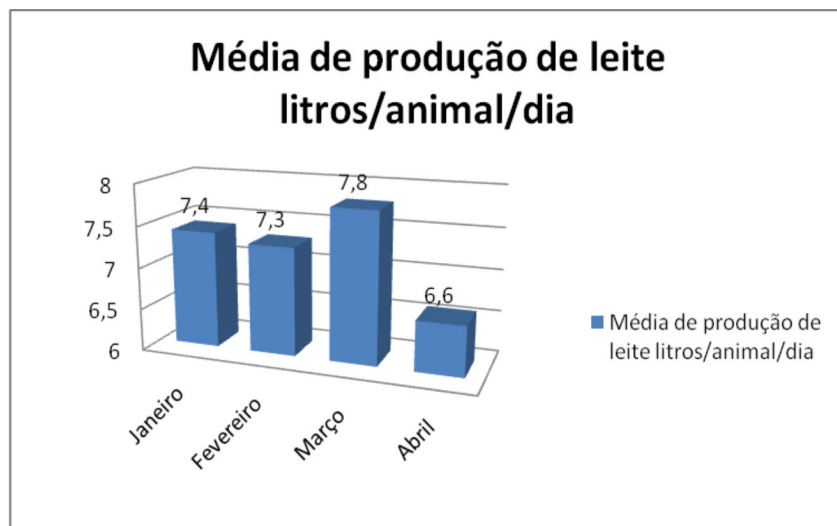


Figura – 2 produção de leite litros/animal/dia

Por outro lado, a propriedade vem seguindo as orientações de controles gerenciais recomendados. É oportuno enfatizar também o grande envolvimento do produtor nos Dias de Campo, Cursos Técnicos e Workshops realizados pelo Programa RIO DE LEITE.

Agradecimentos

Agradeço ao PIBEX – UEMS pela bolsa de extensão concedida, as Prefeituras Municipais de Aquidauana e Anastácio pelo suporte técnico e logístico.

Ao proprietário da Chácara Santa Luzia da Boa Vista que concedeu sua área para o desenvolvimento da pesquisa; além de todos aqueles que de alguma forma estão contribuindo no desenvolvimento deste projeto.

Referências

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE/SIDRA.
<<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 18 fev. 2009.

MICHELS, I.; SBADIN C.; OLIVEIRA E. Cadeias Produtivas de Mato Grosso do Sul. Leite. Campo Grande: Ed. UFMS, 2003.